

O envelhecimento da população: aspectos do Brasil e do mundo, sob o olhar da literatura**The aging population: aspects of brazil and the world, under the look of literature**

DOI:10.34117/bjdv6n8-564

Recebimento dos originais: 25/07/2020

Aceitação para publicação: 25/08/2020

Matheus da Conceição Sousa

Pós-graduando em Saúde Pública e PSF para Enfermeiros na Faculdade Venda Nova do Imigrante
– FAVENI

Enfermeiro ESF/ Secretaria de Saúde do município de Axixá do Tocantins – TO
End.: P.A Grotão Vila São Francisco, S/N, Rural, Axixá do Tocantins – TO, CEP:77930-000
E-mail: matheusconceicao.sousa2@gmail.com

Iandara Lopes Dias Barroso

Bacharel em Enfermagem pela Universidade Estadual do Tocantins – UNITINS
End.: Travessa Santa Luzia, 241, Centro, Axixá do Tocantins – TO, CEP:77930-000
E-mail: iandara33@gmail.com

Janayna Araújo Viana

Mestre em Ciências Ambientais pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás – PUC – GO
Docente do Curso de Enfermagem da Universidade Estadual do Tocantins – UNITINS
End.: Rua Pará, S/N, Bairro São José, Augustinópolis – TO, CEP:77960000
E-mail:janayna.vi@hotmail.com.br

Kéury Nascimento Ribeiro

Especialista em Ginecologia, Obstetrícia e Saúde da Mulher pelo Instituto Nordeste de Educação Superior e Pós Graduação – INESPO
Enfermeira/Vigilância Epidemiológica do município de Araguatins – TO
End.: Rua Getúlio Vargas, 918, Centro, Araguatins – TO, CEP:77950-000
E-mail: keure.ribeiro@hotmail.com

Lílian Natália Ferreira Lima

Doutoranda em Biologia de Agentes Infecciosos e Parasitários pela Universidade Federal do Pará
– UFPA

E-mail:nathyflima@hotmail.com

Docente na Universidade Estadual do Tocantins – UNITINS
End.: Rua Dom Pedro I, S/N, Augustinópolis – TO, CEP:77960-000

Priscila Dayane Alves Vancin

Mestranda em Ciências Ambientais pela Universidade de Taubaté – UNITAU
Docente do Curso de Enfermagem da Faculdade do Bico do Papagaio - FABIC
End.: Rua Marajó, 08, Centro, Augustinópolis – TO, CEP:77960-000
E-mail: priscilavancin.enf@gmail.com

Vanessa Gabrielle Pereira da Silva

Bacharel em Enfermagem pela Universidade Estadual do Tocantins – UNITINS
End.: Rua Araguatins, 172, Centro, Augustinópolis – TO, CEP:77960-000
E-mail: gabsilva@gmail.com

Walbert Caló Nascimento

Pós-graduando em Saúde Pública e PSF para enfermeiros na Faculdade Venda Nova do Imigrante
– FAVENI
End.: Rua Fernandópolis, 226, Recreio Primavera, Itapecerica da Serra – SP, CEP:06857-170
E-mail:walbertcalo@yahoo.com.br

RESUMO

Este estudo tem por finalidade apresentar dados relacionados ao aumento da população idosa no Brasil e no Mundo através de uma revisão integrativa de literatura. Objetivo: Analisar o aumento da população idosa no Brasil e no Mundo, através da literatura pesquisada. Metodologia: Trata-se de um estudo de natureza integrativa com abordagem qualitativa, com dados provenientes da literatura. Resultados e Discussão: Através da literatura estudada, tornou-se evidente que o aumento da população idosa no Brasil e no mundo vem sendo acentuado não somente nas nações globalizadas e desenvolvidas, mas também nos países em processo de desenvolvimento, como o Brasil. Todavia, com o aumento da população idosa aumenta-se a expectativa de vida do indivíduo, tornando-se necessário a adoção de políticas e ações governamentais destinadas a esse fenômeno, a fim de garantir a sua ocorrência com mínimos danos. Considerações Finais: Os resultados englobam uma visão geral acerca do aumento da população idosa no Brasil e no Mundo, mostrando que são necessários cada vez mais políticas públicas destinadas a essa população, sobretudo nos países em desenvolvimento. É essencial que as esferas governamentais e sociais articulem e gerenciem políticas públicas que promovam o transcorrer desse fenômeno com mínimos danos, e de modo a garantir condições para que a população envelheça com saúde e qualidade de vida.

Palavras Chaves: Envelhecimento, Longevidade, Saúde do Idoso.

ABSTRACT

The purpose of this study is to present data related to the increase of the elderly population in Brazil and in the world through an integrative literature review. Objective: To analyze the increase of the elderly population in Brazil and in the World, through the researched literature. Methodology: This is a study of an integrative nature with a qualitative approach, with data from the literature. Results and Discussion: Through the literature studied, it became evident that the increase in the elderly population in Brazil and in the world has been accentuated not only in globalized and developed nations, but also in developing countries such as Brazil. However, with the increase in the elderly population, the life expectancy of the individual increases, making necessary the adoption of policies and government actions aimed at this phenomenon, in order to ensure its occurrence with minimal damage. Final Considerations: The results include an overview about the increase of the elderly population in Brazil and in the world, showing that there is an increasing need for public policies aimed at this population, especially in developing countries. It is essential that governmental and social spheres articulate and manage public policies that promote the occurrence of this phenomenon with minimum damages, and in order to guarantee conditions for the population to age with health and quality of life.

Keywords: Aging, Longevity, Health of the Elderly.

1 INTRODUÇÃO

Segundo a OMS, a classificação etária de um país é um componente relevante da dinâmica governamental, que influi diretamente sobre as decisões das diversas esferas sociais e o desenvolvimento de políticas socioeconômicas. O envelhecimento de uma população diz respeito ao aumento do número de idosos aliado a queda das taxas da população infanto-juvenil (OMS, 2015).

Assim sendo, este estudo tem por finalidade apresentar dados relacionados ao aumento da população idosa no Brasil e no Mundo através de uma revisão integrativa de literatura, considerando que o envelhecimento populacional e o conseguinte aumento da longevidade dos indivíduos, apesar de representar um marco importante na história, surge aliado a inúmeras questões e desafios de ordem sociodemográfica. Para corresponder as necessidades da nova apresentação da população mundial, é imprescindível, a realização de alterações socioeconômicas e culturais profundas, visando prover condições dignas de saúde e a aquisição de qualidade de vida aos idosos, e sobretudo o envelhecimento ativo da população (NUNES, SANTOS & FERRETI, 2012).

Diante do exposto, questiona-se: Qual o panorama da população idosa no Brasil e no Mundo? A partir dessa problemática elaborou-se o seguinte objetivo geral: Analisar o aumento da população idosa no Brasil e no Mundo, através da literatura pesquisada.

2 METODOLOGIA

Trata-se de um estudo de natureza integrativa com abordagem qualitativa, com dados provenientes da literatura.

Estudos integrativos caracteriza-se pela reunião de dados acerca de determinado assunto, adquiridos mediante o ponto de vista de diferentes autores e o uso de modos de pesquisa distintos. Apresentando como principal benefício proporcionar ao pesquisador a síntese de resultados sem modificar a veracidade dos dados empíricos inclusos nestes (SOARES *et al.*, 2014).

A pesquisa foi realizada em produções científicas que abordaram a temática envelhecimento populacional e aumento da população idosa no Brasil e no mundo. Foram fontes da pesquisa os bancos de dados da *Scientific Electronic Library Online* - Scielo, e Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde - Lilacs. Os descritores, validados pelo Descritores em Saúde (DECS), utilizados para a busca dos artigos foram: *Envelhecimento populacional, longevidade, saúde do idoso.*

Após a seleção dos descritores que se encaixavam a temática proposta, fez-se a combinação dos mesmos através do operador *booleano* AND, objetivando maior facilidade de acesso a estudos que verdadeiramente se enquadrassem no propósito do estudo.

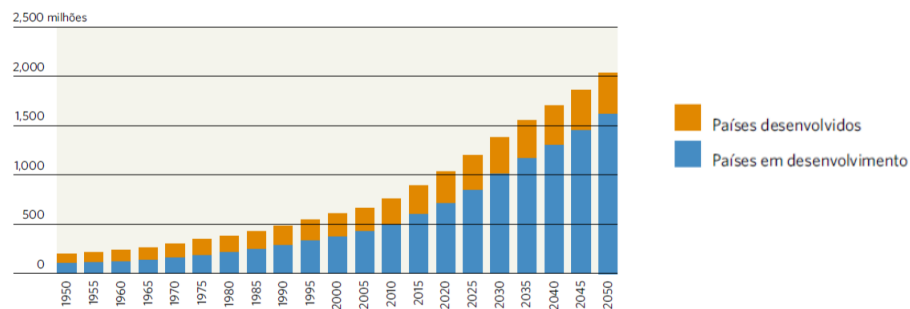
A escolha e seleção do material para a pesquisa deu-se das seguintes etapas: Inicialmente foram encontrados 32 artigos científicos na base de dados da Biblioteca virtual, dos quais se fez uma leitura exploratória, onde foram selecionados 10 artigos que melhor abordavam a temática em questão.

3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

O envelhecimento da população se processa em escala global, e é associado principalmente aos países de maior desenvolvimento técnico-científico. Contudo na contramão dessa inferência, nas últimas décadas têm se evidenciado um aumento considerável da população idosa nos países ditos em desenvolvimento (ROUQUAYROL & SILVA, 2013).

Conforme evidenciado no gráfico abaixo (Figura 1), nos últimos anos, o número de indivíduos acima dos 60 anos de idade, tem crescido rapidamente nos países em desenvolvimento. Esse crescimento descrito, ocorre em taxa superior ao observado, no mesmo período, nos países desenvolvidos e além disso, projeta-se uma acentuação ainda maior nas próximas décadas.

Figura 1 – Número de pessoas com 60 anos ou mais: Mundo, países desenvolvidos e em desenvolvimento, 1950-2050. DESA (2012)



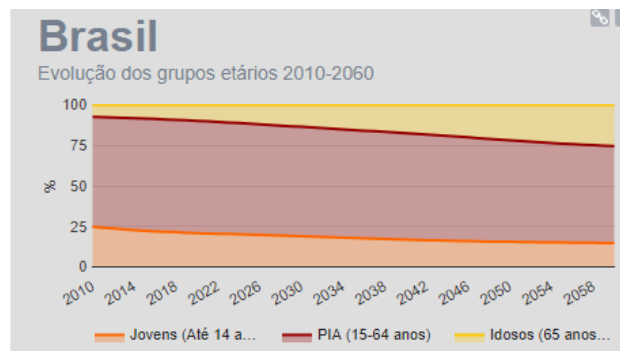
Fonte: DESA - Departamento de Assuntos Econômicos e Sociais das Nações Unidas, (2012).

No Brasil, esse fenômeno, se torna evidente a medida que novas pesquisas demográficas são realizadas e tem seus resultados divulgados. Contudo o aumento da longevidade expressado é inversamente proporcional a obtenção de qualidade de vida pela população senescente, trazendo à tona aspectos negativos da velhice, como a fragilidade do indivíduo senil, as doenças crônico-degenerativas, frequentes nessa faixa etária, e a sensação de dependência e inutilidade, vivenciadas e temidas pelos idosos (MACHADO *et al.*, 2015).

Ao traçar um panorama da transição demográfica brasileira e dos seus efeitos sobre as mudanças na estrutura etária do país, Alves (2014) apresenta dados que trazem à tona o envelhecimento progressivo da população. Segundo o estudo desse autor, em 2030 haverá cerca de 41,6 milhões de idosos em nosso país, em 2060 a proporção populacional poderá chegar a 1 idoso para cada 3 brasileiros, e até o final do século mais de 40% da população brasileira será composta por indivíduos acima dos 60 anos.

O gráfico a seguir (Figura 2) traduz em números o aumento populacional que se processa atualmente em nosso país. Essa projeção torna evidente a modificação da estrutura etária brasileira, na qual há uma diminuição acentuada da população jovem, a estabilização da população adulta e o aumento progressivo da população idosa.

Figura 2 – Evolução dos grupos etários 2010-2060 segundo projeção IBGE (2010).



Fonte: IBGE (2010).

As modificações demográficas afetam toda a dinâmica social e o perfil de cada faixa etária, emergindo a necessidade de políticas sociais específicas para cada um dos diversos componentes sociais. A redução da população infantil, leva a carência por educação básica de qualidade, a extensão da juventude e ao retardo da aposentadoria. O aumento no número de idosos, traz consigo também questões de natureza demográfica e político-sociais. Exemplo disso é a demanda cada vez maior de recursos relacionados a saúde, em virtude de os idosos conviverem quase sempre com alguma patologia crônica ou que precise de acompanhamento contínuo (MINAYO, 2012; VERAS & OLIVEIRA, 2018).

O envelhecimento populacional suscita a necessidade de estruturas, tanto sociais quanto estatais, mais sólidas, para corresponder as exigências da nova dinâmica etária. Compete, sobretudo as esferas governamentais, prover meios para garantir a integralidade assistencial a essa população idosa emergente, em todos os seus aspectos e especificidades (MIRANDA, MENDES & SILVA, 2016).

Percebe-se que o aumento da população idosa vem sendo acentuado não somente nas nações globalizadas e desenvolvidas, mas também nos países em processo de desenvolvimento, como o Brasil. Todavia, com o aumento da população idosa aumenta-se a expectativa de vida do indivíduo, tornando-se necessário a adoção de políticas e ações governamentais destinadas a esse fenômeno, a fim de garantir a sua ocorrência com mínimos danos.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados englobam uma visão geral acerca do aumento da população idosa no Brasil e no Mundo, mostrando que são necessários cada vez mais políticas públicas destinadas a essa população, sobretudo nos países em desenvolvimento. Portanto, ainda que o envelhecimento populacional se processe em todo o mundo, ele torna-se particular e assume características distintas em cada país, principalmente, nos países em desenvolvimento. É essencial que as esferas governamentais e sociais articulem e gerenciem políticas públicas que promovam o transcorrer desse fenômeno com mínimos danos, e de modo a garantir condições para que a população envelheça com saúde e qualidade de vida.

REFERÊNCIAS

ALVES, José Eustáquio Diniz. Transição demográfica, transição da estrutura etária e envelhecimento. **REVISTA PORTAL de Divulgação**, [s.l.]n.40, Ano IV. Mar/Abr/Mai, 2014. Disponível em: <www.portaldoenvelhecimento.org.br/revista> acesso em: 04 de set. de 2018.

MACHADO, Ana Karina da Cruz, et al. **Eficácia das práticas integrativas e complementares na saúde mental da pessoa idosa**. Congresso do Envelhecimento Humano, 2015.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. O envelhecimento da população brasileira e os desafios para o setor saúde **Cad. Saúde Pública**, Rio de Janeiro, 28(2):208-209, fev, 2012

MIRANDA, Gabriella Morais Duarte; MENDES, Antonio da Cruz Gouveia & SILVA, Ana Lucia Andrade da. O envelhecimento populacional brasileiro: desafios e consequências sociais atuais e futuras. **Rev. Bras. Geriatr. Gerontol.**, Rio de Janeiro; 19(3):507-519, 2016.

NUNES, Maria Inês; SANTOS, Mariza dos; FERRETTI, Renata Eloah de Lucena. **Enfermagem em geriatria e gerontologia**. 1ª ed. Rio de Janeiro. Editora Guanabara Koogan, 2012.

ROQUAYROL, Maria Zélia; SILVA, Marcelo Gurgel Carlos da. **Epidemiologia & Saúde**, 7ª ed. Rio de Janeiro. Editora Medbook, 2013.

SOARES CB, HOGA LAK, PEDUZZI M, SANGALETI C, YONEKURA T, SILVA DRAD. Revisão integrativa: conceitos e métodos utilizados na enfermagem. **Rev Esc Enferm USP**; 48(2):335-45, 2014.

VERAS, Renato Peixoto; OLIVEIRA, Martha. Envelhecer no Brasil: a construção de um modelo de cuidado. **Ciência & Saúde Coletiva**. [s.l.] v 23, n 6, p.1929-1936, jun. 2018. FapUNIFESP (SciELO). Disponível em: <<http://dx.doi.org/10.1590/141381232018236.04722018>> Acesso em: 04 de set. de 2018

WORLD HEALTH ORGANIZATION / ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE. **Relatório Mundial de Envelhecimento e Saúde**. Genebra, 2015.